



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 14/2012

**ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos doze dias do mês de Julho do ano dois mil e doze, pelas vinte horas reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em 11ª Sessão Extraordinária, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Lopes de Paiva, como Presidente, António José Real da Fonseca e José Carlos Pires, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO ÚNICO – DEBATE SOBBRE ESTADO DO MUNICÍPIO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pelo seu substituto legal **Eugénio Marques**.-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António dos Anjos Ferreira**, pelo Membro **Alcina Trindade**. -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo Membro **Adventino Amaro**; -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Raquel Rodrigues**, pelo Membro **José Rodrigues**; -----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos 40 Membros da Assembleia Municipal, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Sr^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores, Paulo César, Mário Máximo, Fernanda Franchi, Hugo Martins, Carlos Bodião e Sandra Pereira pelas bancadas do PS e PSD respetivamente. -----

Após este período, o **Senhor Presidente** deu início à discussão do **PONTO ÚNICO** integrado na Ordem do Dia -----

PONTO ÚNICO – DEBATE SOBBRE ESTADO DO MUNICÍPIO -----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Duarte Barracas, pela bancada, do **MPT**; -----

José Falcão, pela bancada, do **BE**, proferiu uma intervenção, que será transcrita em ata; -----

“O problema do dinheiro, não é para este Município. Ao contrário do que disse o Deputado Duarte Barracas e tendo em conta que poderia não haver dinheiro e portanto as coisas tinham que ser faseadas. Quando se gasta o que se gasta com os advogados e as avenças em relação a coisas completamente secundárias e tendo em conta o pacote da gente que trabalha no Município que seguramente capaz para responder e quando se paga por uma PPP o que se paga com o salão de festas, penso que não é essa a questão. A questão é a “Política de Prioridades”. -----

Quando aqui no público uma amiga da mãe de um jovem que foi assassinado no Senhor Roubado (Vale do Forno) e quando ouvimos a resposta que foi dada pelo Senhor Vereador Mário Máximo de que nunca havia nada, assim que a Senhora veio aqui ao público falar, passou a haver uma comissão que estava a discutir com os proprietários. Gostava de saber também se já existe alguma resposta que possa ser dada sobre essas “démarches” em relação a um problema que é grave, cujo Município pode, basta querer, começar a tratar. Quando as coisas põe em causa a segurança e a saúde pública os municípios têm forma de agir, basta querer. Há formas compulsivas de colocar os proprietários a agir e caso contrário o Município pode fazer isso. A questão é saber que há vontade ou não. -----

Espaços destes que são privilegiados que estão sub aproveitados ou não aproveitados e que a Câmara passa a vida a “chorar” que não tem sítios, não tem formas e não tem dinheiro. Penso que há formas há



Assembleia Municipal de Odivelas

sítios e há dinheiro, basta de facto dizer se queremos este dinheiro para aquilo ou para outras coisas que têm estado a ser feitas com muito menos impacto e aproveitamento para a população." -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Estamos aqui hoje para debater o Estado do Município, o que sem dúvida é um bom momento para se fazer um balanço do que têm sido estes quase três anos de mandato. -----

Todos sabemos que, por via de vários anos de gestão descuidada e irresponsável de muitos dos nossos governantes, o estado a que infelizmente chegou o País e no qual se encontra. -----

-Todos sabemos que, devido a essa governação, a qual nos obrigou a solicitar um pedido de ajuda externa, quais são as consequências que isso está a provocar ao nível financeiro, económico e social, para as empresas, para as famílias e para as pessoas. -----

Todos sabemos que a concessão dessa ajuda foi a única forma do estado ter continuado a pagar as suas obrigações, incluídos vencimentos e pensões. -----

Todos sabemos que por isso, está este governo, mas sobretudo estão todos os portugueses, a fazer um esforço gigantesco para tirar Portugal da situação em que se encontra. -----

Odivelas não está num outro País, nem tão pouco está num local isolado de Portugal. Odivelas está em Portugal e por sinal, até bem perto de Lisboa. Por essa razão os Odivelenses e este Município, infelizmente, não passam ao lado desta dura realidade. -----

Isso não é só preocupante, digo mais, é duplamente preocupante.

É duplamente preocupante sim, porque se por um lado se vê o governo a encarar de frente esta situação, como se costuma dizer - "a pegar o touro pelos cornos", a única forma possível de a podermos resolver, em Odivelas este executivo não o está a fazer. -----

Percebemos, até porque já sabíamos que nunca iriam ser concretizadas várias promessas megalómanas, as quais foram feitas na última campanha eleitoral, que essas não se realizem. Estou a falar do famoso OTECH (Parque Tecnológico de Famões), da reconversão do Mercado de Odivelas, do Metro Bus e poderia falar de muitas outras, como por exemplo a resolução da questão dos SMAS. -----

Mas percebemos, até porque já o tínhamos vaticinado, que essas promessas não se concretizem, mas não podemos compreender: -----

• Que se deixe o Património Municipal, nomeadamente o histórico, continuar ao abandono; por exemplo:

- a Quinta do Espanhol ou a do Espírito Santo -----*
- o Túmulo do Rei D. Dinis, -----*
- a Quinta da Águas Férreas e as Fontes de Canegãs, -----*

o Senhor Roubado que já sugerimos que fosse retirado do local onde se encontra e colocado no centro de Odivelas; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

- Que se tenha assinado há pouco tempo, no âmbito de uma nefastas PPP, um contrato que obriga a Câmara em mais 63 ME; -----
- Que se tenha negociado os terrenos onde estava o Odivelas F. C., sem que os interesses do município ficassem devidamente salvaguardados; -----
- Que se tenham promovido n iniciativas copy-paste, nas quias se gastaram escusadamente dezenas ou centenas de milhares de euros, sem que haja qualquer retorno, como foi por exemplo no caso do site "Odivelas vai às compras". -----
- Que com cerca de 40 juristas nos quadros, se continuem a verificar a aquisição de serviços jurídicos a terceiros, os quais já ultrapassaram os 700.000,00 euros neste mandato e que de certa forma é uma provocação aos trabalhadores desta Câmara; -----
- Que se tenha ignorado os diversos apelos e propostas que aqui temos feito para a elaboração de uma estratégia para o desenvolvimento económico e que agora possamos estar à beira de um colapso, caso a quebra na Derrama, a qual esperamos que não se confirme, se venha a verificar; -----
- Que em vez de unir todos, população e forças vivas, por uma causa, "resolver os problemas de Odivelas", a Sr.ª Presidente promova a divisão e a exclusão, com o objetivo único de proteger a sua carnesse política. -----
- Que este executivo e nomeadamente a sua presidente esteja mais "entretida" com a política nacional, do que com a local. E que em vez de tentar resolver os inúmeros problemas do Concelho e dos Municípios, esteja mais preocupada em criticar e fazer oposição ao atual governo. -----

Caríssimos; -----
Por estas razões que aqui evocámos estamos, como já disse, duplamente preocupados com o futuro de Odivelas e apelamos, apelamos uma vez mais, porque as dividas não são, como uma vez alguém disse, "brincadeiras de crianças", que nesta Terra (Odivelas), se deixe de governar como Sócrates o fez, ou seja "como se não houvesse amanhã", isso não é seguro. -----

Apelo à Sr.ª Presidente e a todo este executivo que não pensem, nem façam, como Seguro - como se não houvesse ontem. -----

Hoje pagamos as asneiras de ontem e amanhã pagaremos as de hoje."-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Desde há muito que é do conhecimento de todos que o estado do Município não é bom. -----
Quer os orçamentos aprovados, quer as informações escritas da presidente à AM revelam uma situação financeira muito preocupante, com encargos assumidos e não pagos a terceiros que se mantêm elevadíssimos e com tempos médios para pagamento absolutamente inaceitáveis e seguramente com efeitos nefastos para a atividade dos fornecedores. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Resultado de uma gestão que em vários domínios merecem a nossa oposição com particular destaque para a constituição da PPP que a partir deste ano e durante 25 anos vai onerar em muito as contas do Município. Com a assinatura dos contratos de arrendamento da escola e do pavilhão a CMO contraiu uma dívida superior à atual dívida municipal. Ou seja, enquanto que a dívida total da CMO (incluindo a bancária) é de cerca de 55 milhões de euros, a PPP irá custar cerca de 62 milhões de euros. -----

Só este ano são 1,9 milhões que a CMO tem que pagar em rendas, pela escola e pelo pavilhão. Quanto a este as receitas vão todas para a Município, a juntar ao subsídio à exploração de cerca de 1 milhão de euros que anualmente a CMO transfere. -----

Este é só um exemplo e demonstrativo que temos razão quando dizemos que o futuro deste concelho está hipotecado por muitos anos. -----

Virão já dizer que a conjuntura nacional e internacional é difícil, que há uma grave crise económica que é global, que este ano o governo tem feito muitos cortes, que há muitas dificuldades, a lei dos compromissos, as dívidas da administração central etc, etc. -----

Todas, são políticas e opções em que não nos revemos e às quais nos opomos frontalmente. -----

São os cortes impostos pelo Orçamento de Estado que diminuem em 6,5% as transferências para o município; é o investimento zero do PIDDAC e a drástica redução das participações e fundos comunitários para projetos essenciais para este território e para a população a quem muito prometeram e diariamente defraudam; são os 4 milhões de euros cortados nas despesas com os funcionários, esbulhados dos seus direitos a uma remuneração justa, aos subsídios de férias e de natal e à progressão nas suas carreiras; é a diminuição das receitas diretas municipais em resultado da profunda crise económica e social que foi infligida ao país, fruto das gravosas e injustas políticas impostas aos trabalhadores, aos comerciantes, às pequenas e médias empresas, aos reformados, aos desempregados, que acentuam as desigualdades sociais e a injustiça fiscal e conduzem este país para uma recessão profunda sem perspectivas de recuperação. -----

PDM -----

O PDM em vigor data de 1994, teria uma vigência de cerca de 10 anos. Em 1998 quando da formação do concelho, em Loures já estava iniciado o processo de revisão. -----

Ainda em Loures, para o PS, este PDM era alvo de todas as críticas, muito restritivo, muito mau, não servia a população. Então e agora? Quase 20 passados pelos vistos ainda serve o concelho – aliás tem servido (ou serviu) para concretizar uma política de betonização agressiva, e permitir construções e ocupações do solo inadequadas e à medida dos seus interesses. Até deu para fazer urbanizações como se de um simples remate de quarteirão se tratasse. (Ex. Mar da Califórnia – Odivelas). -----

Quase 14 anos após a formação do concelho onde está o novo PDM? Em lado nenhum. -----

Não há, e pior, nem perspectivas de quando virá a existir. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

No entanto em 2011 nos documentos provisionais foi traçado como objetivo a sua conclusão até final desse ano. E até antes disso são vários os documentos e declarações que apontavam para a rápida conclusão deste importante instrumento de planeamento. Pelos vistos apenas visavam propaganda. -----

Então e as infraestruturas? -----

A via da Tomada da Amoreira ou as variantes a Caneças, ou mesmo, o Plano de Acessibilidades que tarda em ser estabilizado e posto em prática. -----

O Metro ligeiro de superfície e a reformulação/reperfilamento da Av. D. Dinis. E o prolongamento do Metro para a Ramada? -----

Os Centros de Saúde de Odivelas (1) Pontinha e Famões, para não falar do de Olival Basto, com terreno cedido e projeto realizado! -----

Considerando que os centros da Ramada e Póvoa, estão em construção por ação da luta das populações, mesmo assim, esperamos que a sua inauguração não venha a ser adiada por falta de equipamento ou de pessoal. -----

E o O'tech, em Famões para o local da antiga Cometna? Promessas e vídeos promocionais não faltaram. Mais uma vez o PS nesta Câmara prometeu dar um terreno, destinado a equipamento, para aí serem construídos mais fogos (quase 200) a troco da construção dos centros de saúde da Ramada e de Famões.

Então e as remodelações / construção dos mercados de Odivelas e da Pontinha? -----

E a Vertente Sul? E a requalificação e realojamentos do Barruncho? -----

E a Piscina da Ramada? -----

São estas, um conjunto de promessas feitas à população que a CDU não deixará de reivindicar o seu cumprimento. -----

SMAS -----

Depois de todo o folclore, zangas, ameaças de denúncia do acordo com os SMAS em que ponto estamos?

Na mesma!... O processo nem foi à AM, portanto a deliberação da CMO de Novembro de 2011, não teve eficácia. -----

Mais custos para a CMO — gastou-se dinheiro em estudos, alguns milhares para nada (estudo da Proengel — cerca de 90 mil euros e mais a consultadoria técnica que custa 148 mil euros, em 2 anos, para preparação o acompanhamento dos processo dos SMAS e PPP) -----

Para nós, CDU, esta é considerada uma má política. Dever-se-ia ter procurado e insistido para a concretização de uma administração conjunta. Fizemos essa proposta na CMO, mas foi rejeitada pela maioria. -----

Em 2010, chegou a ser noticiada a possibilidade de administração pela EPAL. -----

A tudo isto nos dirão que é a conjuntura global, a troika etc. etc. Que o governo central deve milhões à CMO — é verdade — mas também é verdade que em muitos aspetos a CMO arriscou em substituir-se ao governo central, nomeadamente na educação e agora o ME não paga! -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A tudo isto, dizemos e insistimos, que não pode ser este o caminho, pois o Município de Odivelas é hoje não uma terra de oportunidades, mas um município estagnado e sem futuro. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve;-----

*"Quem é autarca e quem se interessa pela vida autárquica seja em executivos ou em órgãos deliberativos, sabe, ou, pelo menos tem noção que em certas ocasiões o seu trabalho pode ser incompreendido o que pode ser em certa medida, perverso porque há sempre a tendência para se apontar aquilo que eventualmente não tenha sido feito, esquecendo muitas vezes aquilo que se fez, bem, ou menos bem. -----
Portanto, para lá daquilo que tem vindo a ser feito ao longo dos anos e que está à vista de todos é inevitável que os assuntos a colocar tenham a ver com projetos que ainda não tiveram o desfecho desejado ou melhor dizendo o desfecho esperado. -----*

Tenho dúvidas relativamente ao modo como decorrem estes debates até porque a diversidade dos temas e o tempo disponível não permitem uma discussão alargada sobre os mesmos e acabamos inevitavelmente por abordar todas estas questões pela rama. -----

Na prática, acaba por não haver debate mas sim várias exposições sobre os mais variados temas por parte das diversas forças políticas aqui presentes. -----

Há temas que são recorrentes e que já foram colocados no ano passado quando da discussão do Estado do Município mas desta vez não nos queremos dispersar e vamo-nos concentrar apenas em três: -----

Os Serviços Municipalizados; -----

O Plano Diretor Municipal; -----

E o problema do estacionamento ou melhor dizendo – A falta dele. -----

São estes os temas que vamos abordar mais adiante." -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Fátima Amaral, pela bancada, da **CDU**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve;-----



Assembleia Municipal de Odivelas

1ª questão: No domingo passado realizou-se uma cerimónia nos Bombeiros de Caneças e todos os presentes foram confrontados com uma situação que revelava existir alguma dívida, alguma falta de pagamento por parte do Município de Odivelas aos Bombeiros Voluntários de Caneças. -----

Queríamos saber do Executivo Municipal que situação é esta, o que é que realmente acontece. Se está assim tudo tão bem, provavelmente os Bombeiros Voluntários de Caneças estarão equivocados. -----

2ª questão – conhecendo nós que a Senhora Presidente da Câmara assume responsabilidades partidárias no órgão mais responsável do Partido Socialista e tendo o Secretário Geral do Partido Socialista vindo recentemente a público fazer uma declaração na qual afirmava ser o Partido Socialista contra a privatização ou concessão da água. -----

Queremos saber se é do conhecimento ou não da Sr. Presidente da Câmara, esta tomada de posição do Partido Socialista e sendo, como pensa a Senhora Presidente da Câmara compatibilizar a sua condição de dirigente altamente responsável do Partido Socialista com esta afirmação do PS. -----

José Falcão, pela bancada, do **BE**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

A pergunta é concretamente: Há ou não há reuniões com os proprietários do espaço entre o Vale do Forno e o Senhor Roubado. Se há, em que pé é que estão as coisas? Se não há, porquê? -----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS – Apesar de já termos abordado este tema anteriormente, nunca é demais repetir que a solução para o controlo dos Serviços Municipalizados deveria ter sido encontrada ao mesmo tempo da criação do Município de Odivelas, mas infelizmente não foi e esse erro anterior está a penalizar cada vez mais Odivelas. -----

Não foi esse o entendimento dos responsáveis de então, nem foi esse o entendimento dos executivos anteriores, apesar de ser consensual que isso mesmo deveria ter sido feito. Estiveram em cima da mesa vários modelos de gestão que já foram amplamente discutidos. -----

Não foi certamente por falta de apoio institucional e político que Serviços Municipalizados da responsabilidade do município de Odivelas não foram criados e portanto não entendemos se a decisão de não avançar com a criação destes serviços, é consequência de algum objetivo que desconhecemos. -----

Compreendemos que é uma decisão mais difícil de tomar agora, nas condições atuais, mas também entendemos que, quanto mais tarde for tomada a decisão mais penalizador vai ser para os municípios de Odivelas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL – Tive o privilégio de ter sido indicado pela Assembleia Municipal para a Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor Municipal cargo que desempenhei durante 2/3 anos e durante esse tempo informei detalhadamente esta Assembleia do andamento do processo. -----

Já neste mandato recusei o voto de confiança que me quiseram dar para continuar a desempenhar o cargo por várias razões, nomeadamente: -----

- A manifesta falta de vontade para avançar que nunca cheguei a saber se devia a falta de competência ou a alguma orientação objetiva; Não quis nem quero saber o que todos sabemos é que apesar de ter sido anunciado a conclusão do PDM há já muitos anos o mesmo continua em “Banho-Maria”; -----

É justo dizer que a determinada altura tivemos o PROT AML que travou todo o processo, mas há efetivamente um PROT em vigor e o PDM em revisão nunca foi adaptado a esse PROT; -----

Reconhecemos que o acompanhamento por parte de CCDR não é o mais célere o que contribui também para o adormecimento de todos este processo; -----

A minha presença na Comissão de Acompanhamento também serviu para alguns dizerem que em determinados locais a servidão não era modificada porque eu estaria a dificultar a aprovação dessas eventuais modificações. -----

Principalmente por esse facto sai da Comissão de Acompanhamento e esperei calmamente que o processo avançasse. -----

Mas não avançou. E por este andar duvido seriamente que o mesmo avance até ao final do mandato o que certamente nos vai candidatar a um record no Guinness em termos de tempo que se demora a tomar decisões. -----

ESTACIONAMENTO – Um dos grandes problemas de Odivelas é o estacionamento, agravado continuamente desde a chegada do Metro. -----

A solução não é fácil mas o que acontece é que a tendência, é de agravamento, até porque as pessoas são obrigadas pela situação que todos conhecemos a recorrerem cada vez mais aos transportes públicos e inevitavelmente trazem os seus carros para os locais existentes junto às entradas do Metro, ou seja, Senhor Roubado e Odivelas. -----

É nosso entendimento que deveríamos procurar criar novos locais de estacionamento incentivando as pessoas a utilizarem este modo de transporte pesado. -----

Sabemos por outro lado que muitos dos utentes residem fora do Concelho e trazem os seus carros para estes parques e também existe outra teoria de que estes parques não se devem desenvolver porque quantos mais lugares existirem mais utentes vão estacionar nesses locais. -----

Bom, é uma teoria, mas isso não pode afastar-nos do objetivo de incentivar a população a utilizar mais os transportes públicos por um lado e por outro criando mais lugares de estacionamento podemos mais facilmente disciplinar o estacionamento em zonas que agora estão fortemente pressionadas e esse



Assembleia Municipal de Odivelas

problema é sentido um pouco por todo o concelho, mas é especialmente preocupante no centro da cidade de Odivelas." -----

Presidente de Junta de Freguesia da Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve;-----

"O tema que me trás aqui hoje, mais uma vez, tem a ver com o ambiente, nomeadamente com a deficiente recolha dos lixos domésticos, os recicláveis e os chamados monos. -----

Com o agravamento da situação há meses atrás, pensei ser um problema da Freguesia de Famões, hoje direi que é um problema grave que o concelho de Odivelas enfrenta e cuja responsabilidade vem de fora ou seja do péssimo serviço que os serviços municipalizados prestam à comunidade do nosso concelho. -----

Pelos contatos constantes que temos tido com os responsáveis dos SML, à situação deve-se à falta de meios financeiros e materiais, falta de contentores, ecopontos e viaturas de recolha. -----

A recolha deixou de ser diária passando a ser de dois, três ou mais dias, com a chegada do verão os lixos acumulam-se nas ruas junto aos ecopontos e contentores que acaba por ser espalhado por cães e os gatos abandonados, a saúde pública perde qualidade e passa a estar em causa. -----

Senhora Presidente da Assembleia, sabemos que a culpa da situação não é do concelho de Odivelas, no entanto é preciso criar, o mais urgentemente possível, outra solução e processo alternativo para bem da saúde pública, da população e do concelho de Odivelas. -----

As populações do nosso concelho não podem estar sujeitas à incapacidade ou má vontade dos SML." ----

Pelas 21h50m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 22h20m, os trabalhos foram retomados. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, -----

Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, -----

Susana Roxa das Neves, pela bancada, do **PS**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Quando se fala no Estado do Município é inevitável que se fale também no governo e nisso os senhores deputados têm sido pródigos. -----

Quando se fala no Estado do Município é inevitável que se fale nas freguesias. -----

Já dissemos anteriormente mas voltamos a dizê-lo: -----

O Partido Social Democrata aprovou nesta Assembleia um documento que defende a manutenção das sete freguesias no concelho e continua a ser essa a nossa posição, apesar de haver quem discorde. -----

As posições dos autarcas do PSD na Área Metropolitana são diferentes e resultam da análise que é feita caso a caso. -----

Por exemplo, em Lisboa o PS reduziu substancialmente o número de freguesias, mais, até aumentou a sua área com a "ocupação" de área que anteriormente pertencia ao município de Loures, criando neste caso mais uma freguesia. -----

Em Cascais o PSD defende a manutenção das atuais freguesias. -----

Na Amadora o PS reduziu de 11 para 6 freguesias agregando e aproveitou para mudar o nome de algumas. -----

Em Odivelas provavelmente não se vai tomar posição diferente daquela que já foi tomada anteriormente. ---

O que tem de novidade em Odivelas é um caso curioso que é protagonizado pela CDU, que promoveu uma manifestação contra a eventual extinção da freguesia da Ramada precisamente a freguesia que neste momento e com os dados que temos em cima da mesa poderia ser a única freguesia a ser "salva" se a CDU tomasse posição. -----

Como "case study" de hipocrisia política não poderia ser melhor. -----

António Ramos, pela bancada, do **PS**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Há quem não goste que se fale em fatores externos, ...mas, no atual quadro de recessão em que o País se encontra mergulhado, que teremos que ter em consideração para analisar o estado do município, recessão que está a originar uma enorme diminuição da receita, a que teremos de juntar os cortes nas transferências do OGE. -----

*Esta situação poderia ou tenderia a levar a que o Município entrasse como hoje se diz em **incumprimento**. -----*

Pelo contrário, a situação, não sendo a que todos desejávamos, encontra-se perfeitamente controlada, os objetivos estabelecidos são e têm sido cumpridos, senão na totalidade, na sua grande maioria. -----

A prestação de contas de 2011, ano já de grandes dificuldades, com uma redução da receita em 7,3%, mais de 5 milhões de euros, dá-nos alguns bons exemplos do que é hoje a situação do Município, no caso a situação financeira do Município: -----

***Vejamos - Foi possível:** -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

- continuar e aprofundar a coesão social - as funções sociais tiveram um peso de 36% no total executado.

Por alguma razão Odivelas é hoje um exemplo a nível da Educação. -----

- continuar a investir – 14% da despesa, 8,8 M € em investimento de capital. -----

- continuar a apoiar as Juntas de Freguesia – foram transferidos cerca de 5,2 M€. -----

- continuar a baixar a dívida - foi possível reduzir a dívida em 8,6 M€, 15,8%. -----

- continuar a apresentar resultados operacionais positivos na ordem dos 7,6 M €. -----

- continuar a aumentar em 0,7%, mais de 2 M € os ativos do Município. -----

Mas, se tudo isto foi possível, se tal foi conseguido, tal deve-se a um enorme controlo da despesa, no que estamos totalmente de acordo, pois entendemos que terá de passar pelo lado da despesa o equilíbrio financeiro da Município, como já aqui temos afirmado. -----

Desde sempre nos temos aqui manifestado pelo saneamento financeiro do Município, um dos objetivos de 2011, objetivo conseguido em parte com a redução da dívida em 15,8%, 8,6 M €. -----

Mas, analisemos mais ao pormenor o que tem sido a dívida municipal não sendo necessário recordar a origem e as causas da quase totalidade da dívida. -----

Recordamos que no início do 1º. mandato da Sra., Presidente, em 31/12/2005 a dívida total do Município era de 67,7 milhões de euros. -----

Em Outubro de 2009, início do 2º. mandato situava-se em 61,1 M €, isto é menos 6,6 M €. -----

Em 31/12/2011 a mesma dívida situava-se nos 54,7 milhões de euros, isto é menos 13 milhões de euros que no início da sua presidência. -----

Em 31 de Maio último a dívida situava-se já nos 52,3 milhões de euros, sendo que 33,2 M € se refere a dívida bancária e 19,06 M € se refere a fornecedores. -----

Há pouco a Sra., Deputada Fátima Amaral afirmou que a dívida era de 55 M €. -----

Não Sra., Deputada não é esse o valor correto, mas sim 52,3 M €, mas sabemos perfeitamente porque é que a Sra., não sabe os valores corretos -----

No corrente ano de 2012 e em apenas 5 meses a dívida já foi reduzida em cerca de 2,5 M €. -----

Isto acontece num ano em que a diminuição da receita se situa nos 2 M €, do OGE existe uma quebra de 800 mil euros, 5%, e em que a lei 8/2012, a famosa Lei de Cabimentos e Compromissos não permitir a qualquer momento proceder a um aumento dos pagamentos em atraso. -----

E ao contrário do que alguns afirmam, a dívida diminui tanto em relação á banca como em relação aos pequenos e médios fornecedores, pois ao contrário de alguns que não pagam as dívidas a este Município, estamos bem conscientes das dificuldades que os pequenos e médios fornecedores atravessam. -----

Senhor Presidente, senhores deputados, estes são dados concretos, bem reais, conseguidos em anos de grandes dificuldades mas que mostram ser o Estado das Finanças do Município, não o ideal mas totalmente controlado, num Município jovem, recente e que conseguiu chegar aqui apenas e só com os seus meios mas com imenso trabalho e dedicação dos seus responsáveis.” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Lúcia Lemos, pela bancada, da **CDU**; -----

"Senhor Presidente, gostaria de através de Vossa Excelência de endereçar algumas perguntas ao Executivo e se possível ainda obter as respostas nesta sessão. -----

Uma das questões é em relação ao Concelho de Odivelas que está pendente desde a sua criação, tem a ver com os limites do concelho. Se prevê o executivo alguma medida relativamente a isto? É mais uma questão que vai transitar para o próximo mandato, ou para o próximo ano? -----

Segunda questão: sabemos que continua pendente o processo judicial para ressarcimento do concelho, pela sua instalação. Se a Senhora Presidente poder informar em que fase está o processo? -----

Outra questão: na última Assembleia, creio ter ouvido bem que a providência cautelar que a Câmara instaurou por causa da nova lei relativamente ao IML, que tinha sido indeferida, foi interposto recurso? Em que fase é que estamos? -----

E ainda, no que respeita a um terreno que está em frente à Escola Secundária de Caneças, parece que terá sido entregue à Câmara para compensar área de cedência em falta num âmbito de um bairro. Se fosse possível confirmar se isto corresponde ou não à realidade." -----

Eduarda Barros, pela bancada, do **PS**; proferiu uma intervenção, que será transcrita em ata; -----

"Alçada Baptista dizia, na sua Peregrinação Interior, que depois de ler a Guerra e Paz de Tolstoi ficava sem coragem para escrever, nem que fosse um simples telegrama (para os mais novos telegrama era uma espécie de mail que demorava umas horas a ser entregue!). -----

Vem isto a propósito das afirmações que tenho estado a ouvir à oposição desde o início deste debate sobre o Estado do Município! Só que no estado do município ainda não ouvi uma referência ao Estado da Oposição. O que se estranha porque a oposição é uma parte do estado do município. -----

Olhemos então para a oposição que constitui esta Assembleia Municipal. E sobre esta oposição observamos claramente que estamos perante uma força gravitacional, de má qualidade, que impele para baixo, ou se quiserem perante vários velhos do restelo que submergidos num pessimismo, as vezes sonso, pratica uma narrativa baseada na desesperança, na ausência de luz onde parece jamais haver amanhã, futuro, geração! -----

Este pessimismo que faria inveja a Shoppenauer, Pascoais ou António Nobre é traduzido numa praxis sistemática de mal dizer, mal querer e, sempre que conseguem, mal fazer! -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Tudo o que a Câmara Municipal faz, tudo o que esta Assembleia Municipal aprova, em prol desta terra e das gentes de Odivelas a oposição é contra. É contra os orçamentos, contra as GOPS, contra as escolas, os pavilhões, os estacionamento, as AECS, os melhoramentos dos espaços verdes, contra o alargamento do horário das escolas, de iniciativas culturais, desportivas, etc... cito de memória. E quando a obra, a iniciativa, o programa é obviamente bom a oposição abstém-se, não vá saber-se que é contra. Um pouco como o agnóstico que nunca nega Deus não vá no fim ele existir! -----

Esta é a oposição que temos hoje aqui e agora, uma oposição que não aprende sequer com as decisões dos eleitores, que raramente apresenta uma proposta e muito mais raramente apresenta uma ideia, uma sugestão, um estímulo. Esta é uma velha oposição e, em muitos casos, uma oposição velha que não abre espaço para a modernidade, para novas formas de organização social/municipal, que vive de costas para a ciência e tecnologia, para uma nova visão de economia e da arte e, sobretudo para as novas arquitectónicas éticas e políticas. -----

Fixada num pessimismo passadista ficamos à espera da oposição para connosco colaborar, de vez em quando, na partilha das responsabilidades que hoje nos cabem. Como nos amanhã que cantam sabemos que esse dia chegará. -----

Disse. -----

Fátima Amaral, pela bancada, da **CDU**, proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve; -----

"Realmente há quem não tenha honra e portanto nem defesa possa fazer. Essa é de facto uma questão muito interessante e que a Senhora já que é de filosofia, poderia pensar nisso. -----

Os Senhores não estão a pensar que é feita uma intervenção provocatória e agressiva relativamente à oposição como se coubesse a quem governa definir como deve ser a oposição. E a oposição e as oposições aqui são várias, não há só uma, há várias oposições aqui, se partirmos do pressuposto que quem governa é o PS e o PSD, todos os outros aqui são oposição. -----

Não tenho a culpa que não tenha percebido, é uma intervenção da sua bancada o senhor é líder da bancada e deve perceber o conteúdo das intervenções que são feitas na sua bancada, se não percebe lamento é um problema seu com a autora da intervenção. -----

Nós comunistas temos de facto passado, nem todos têm passado, alguns têm apenas presente e duvido que venham ter futuro." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Eduarda Barros, pela bancada, do **PS**; proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Senhor Presidente, quero informar que não vou gastar mais tempo com isto, quero informar que não falei em nenhum partido, falei na oposição como membro de direito deste Município que pode ser tão criticado como as próprias direções que estão na bancada. -----

A crítica é um direito. -----

Não ofendi ninguém, não quis ofender ninguém, nem partidariamente, nem pessoalmente e relativamente à minha honra, Senhora Deputada, cada um sabe de si e a sua vida fala por isso." -----

José Falcão, pela bancada, do **BE**, proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve; -----

"Exatamente por não se perceber e por a Deputada Eduarda Barros, não ter percebido que tinha ofendido com todas as barbaridades que lhe apeteceu dizer e de usar "a cassete". Depois de se esquecer de tudo aquilo que tem sido aprovado aqui, a Dr. Eduarda Barro, o que fez foi uma autocritica à sua bancada. Primeiro: quando diz que a oposição usa sempre o mesmo. Nós não dissemos nunca que eramos incompetentes para ver o que se passava com os prédios devolutos, não foi a oposição que disse que era incompetente para gerir os recintos desportivos, não foi incompetente e chamar incompetente aos técnicos juristas da Câmara, que eram incompetentes e por isso tinham que pagar chorudas avenças a advogados para fazer o trabalho que os técnicos seguramente poderão fazer sempre. -----

Portanto, ainda bem que diz que de facto a oposição tem falado sobre isso e que a senhora se esquece muitas vezes aquilo que é dito. -----

Evidentemente propostas destas foram feitas e a senhora não quer ouvir porque não lhe convém e quando não convém inventa o que for preciso. Mais uma vez quando se usa o termo "a cassete" nunca foi tão bem aplicada como a que acabou de ocorrer agora com a intervenção da Deputada Municipal Eduarda Barros." -----

Eduarda Barros, pela bancada, do **PS**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada, do **CDS/PP**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, não se tendo registado nenhuma inscrição. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia**, declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **00h03m**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----